

232.9961

Petrografia, Geoquímica e Geocronologia dos Granitos Patrimônio Santo Antônio e São Domingos (Suíte Cunhaporanga, Paraná, Sudeste do Brasil)

Sérgio Wilians de Oliveira Rodrigues¹; Fabrizio Prior Caltabeloit²; Vidya Viera de Almeida²; Mariane Brumati²; Carlos José Archanjo³; Maria Helena B. M. Hollanda³; Carlos Alejandro Salazar⁴; Dunyi Liu⁵

¹ FGEL-UERJ; ² CPRM; ³ IGC-USP, ⁴UFAM e ⁵Beijing SHRIMP Center

RESUMO: Os Granitos Patrimônio Santo Antônio e São Domingos localizam-se na porção noroeste da Faixa Itaiacoca constituinte do Terreno (ou domínio tectônico) Apiaí segmento do Cinturão Ribeira Meridional da Província Mantiqueira localizada no sudoeste do Brasil. Ambos estão relacionados com a Suíte Granítica Cunhaporanga e são intrusivos em rochas metassedimentares do Grupo Itaiacoca. São constituídos por ocorrências esparsas de sienogranitos e majoritariamente por monzogranitos porfiríticos de caráter metaluminoso a peraluminoso, álcali-cálcico de alto K e comportamento ferroso a magnesiano. O comportamento dos elementos traços, por vezes afetado por alteração hidrotermal, é sugestivo de magmatismo pós a tardi-colisional, com assinaturas geoquímicas que sugerem origem a partir de manto enriquecido pela adição de elementos incompatíveis remobilizados de crosta oceânica durante subducção. A idade geocronológica obtida para o Granito Patrimônio Santo Antônio (589 ± 6 Ma, zircões, U-Pb, SHRIMP) situa o magmatismo destes plútons entre os estágios finais de evolução da Suíte Granítica Cunhaporanga (ca. 650 a 590 Ma) e da colocação dos plútons pós-orogênicos e anorogênicos do Domínio Apiaí (ca. 590 a 570 Ma).

PALAVRAS CHAVE: Geoquímica, Cinturão Ribeira e Suíte Granítica Cunhaporanga.